

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE CORDISBURGO - MG

EXERCÍCIO DE 2016

DIRETRIZES CONTÁBEIS

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

CRITÉRIOS CONTÁBEIS

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online "Contas Públicas", permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

Os estoques são destinados à utilização própria do órgão, no curso normal de suas atividades. São mensurados pelo valor de aquisição e o método utilizado para mensuração e avaliação das saídas do estoque é o custo médio ponderado.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2016, em R\$ 844.000,00 (oitocentos e quarenta e quatro mil reais), havendo abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) decorrente de remanejamento de dotações no período.

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, resta demonstrado a baixa de Restos a Pagar devido ao pagamento dos processados e cancelamento dos não processados.

BALANÇO FINANCEIRO

Conforme Balanço Financeiro, no exercício foram registradas Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 644.893,50 (seiscentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e noventa e três reais e cinquenta centavos).

Foram devolvidos ao Executivo o montante de R\$ 19.638,18 (dezenove mil, seiscentos e trinta e oito reais e dezoito centavos) a título de Transferências Financeiras Concedidas, relativo ao saldo financeiro excedente de caixa/bancos do exercício.

Foram registrados, ainda, recebimentos extra-orçamentários no montante de R\$ 95.791,87 (noventa e cinco mil, setecentos e noventa e um reais e oitenta e sete centavos), sendo que, desse total, R\$ 93.101,75 (noventa e três mil, cento e um reais e setenta e cinco centavos) referem-se ao ingresso de

receitas extra-orçamentárias, oriundas de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 2.690,12 (dois mil, seiscentos e noventa reais e doze centavos) referem-se aos Restos a Pagar inscritos no exercício.

Também foram registrados no exercício atual, pagamentos extra-orçamentários no valor de R\$ 93.126,50 (noventa e três mil, cento e vinte e seis reais e cinquenta centavos), sendo que, deste montante, R\$ 93.101,75 (noventa e três mil, cento e um reais e setenta e cinco centavos), refere-se ao recolhimento de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 24,75 (vinte e quatro reais e setenta e cinco centavos) ao pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Estoque apresentou a seguinte movimentação em 2016:

Saldo Anterior	1.272,72
(+) Entradas	17.616,57
(-) Saídas	15.236,12
Saldo Atual	3.653,17

Já no **Ativo Não Circulante**, o Imobilizado sofreu acréscimo no valor de R\$ 16.956,00 (dezesseis mil, novecentos e cinquenta e seis reais) em virtude da realização de Despesas de Capital / investimentos, com a aquisição de Equipamentos e Mobiliário para uso da Câmara Municipal, não havendo baixa de bens no período.

Bens Móveis

Saldo Anterior	72.546,61
(+) Incorporação de Bens DEO	16.956,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	89.502,61

Bens Imóveis

Saldo Anterior	2.563,60
(+) Incorporação de Bens DEO	0,00
(+) Incorporação de Bens IEO	0,00
(-) Baixa de Bens Inservíveis	0,00
Saldo Atual	2.563,60

Não houve, no exercício, reavaliação e/ou depreciação dos bens do Ativo Imobilizado. A Câmara Municipal está aguardando a criação pelo Município, de Normas que estabelecerão os critérios para reavaliação/depreciação dos bens públicos.

O Balanço Patrimonial apresentou no exercício um Superávit Financeiro no valor de R\$ 8.690,37 (oito mil, seiscentos e noventa reais e trinta e sete centavos), conforme demonstrado no Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O valor constante no registro da VPD "Uso de Material de Consumo" refere-se ao material requisitado no almoxarifado no valor de R\$ 15.236,12 (quinze mil, duzentos e trinta e seis reais e doze centavos) mais o material de consumo imediato no valor de R\$ 8.228,67 (oito mil duzentos e vinte e oito reais e sessenta e sete centavos).

O resultado patrimonial apurado no exercício foi de R\$ 16.274,06 (dezesesseis mil, duzentos e setenta e quatro reais e seis centavos).

Nas Demonstrações Patrimoniais Qualitativas, foram registrados os valores das despesas de capital liquidadas, empenhadas no elemento "52" de domínio patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Embora esse Demonstrativo não seja obrigatório para as Câmaras Municipais, o mesmo torna-se importante para melhor entendimento das movimentações ocorridas do Patrimônio da entidade.

O Patrimônio Líquido da Câmara apresentou um Resultado Acumulado positivo de R\$ 106.789,75 (cento e seis mil, setecentos e oitenta e nove reais e setenta e cinco centavos), não havendo movimentações de ajustes de exercícios anteriores.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Até o exercício de 2015, a DFC da Câmara estava sendo apresentada sem abranger as movimentações extra-orçamentárias. A partir de 2016 o relatório demonstra tal movimentação por meio das contas "Outros Ingressos Operacionais", para as receitas extra-orçamentárias, e "Outros Desembolsos Operacionais", para as despesas extra-orçamentárias.

CÁSSIO MURILO MARTINS
PRESIDENTE

ESCAL - EMP. SERV. CONTAB. ASSESSORIA LTDA.
CONTADOR - CRC/MG 5.072